



## JOGOS DIDÁTICOS: UMA FORMA DIFERENCIADA DE APRENDER CONCEITOS DE CIÊNCIAS/QUÍMICA

Franciele Siqueira Radetzke<sup>1</sup>

Rosangela Ines Matos Uhmman<sup>2</sup>

Com o objetivo de alavancar os conceitos do ensino de Ciências, de forma diferenciada, se apostou em um Jogo Didático. Teve-se como pressuposto a motivação dos alunos no processo de ensino e aprendizagem sobre o conteúdo de ligação iônica (com o jogo do quebra-cabeça) e tabela periódica (com o jogo do bingo), constituindo-se ferramentas lúdicas para auxiliar na superação das aulas tradicionais. A ação foi possível mediante a colaboração da bolsista integrante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), programa esse que integra universidade e escolas do município. O trabalho perpassa pela observação, planejamento, criação de materiais didáticos, a exemplo, dos Jogos Didáticos e participação no relato de experiências e práticas docentes e, também, na mediação colaborativa junto aos alunos na construção dos conhecimentos. Pode-se afirmar que a atividade prática possibilitou aos alunos entender os conceitos de Ciências, em especial da Química (como o número atômico, grupos, períodos, íons, ligações iônicas entre outros) motivando-os e aumentando o interesse pelos conceitos que seriam trabalhados na sequência, como a ligação covalente e metálica. A abordagem dos Jogos Didáticos constitui-se uma forma diferenciada de aprender que incentiva o aluno a se envolver de forma significativa, possibilitando-o a interagir mais, pois com a vontade de aprender, aumenta o interesse para pensar os conceitos/conteúdos de Ciências na relação dialógica. Assim, a elaboração e a aplicação da atividade diferenciada no 9º ano do Ensino Fundamental privilegiaram a significação conceitual na perspectiva cognitiva ao amarrar o tema em estudo. Vale destacar que o Jogo Didático (do quebra-cabeça) relacionado às ligações iônicas foi proposto aos alunos, para que em grupo, formassem o máximo possível de ligações químicas, para tanto foi importante a mediação do professor. Em seguida, ao 'montar' uma fórmula o aluno socializava a mesma com os demais integrantes do grupo. Porém, à medida que os alunos começaram a unir as peças do quebra-cabeça, tornou-se perceptível a dificuldade dos mesmos em identificar os elementos com tendência de 'ganhar' ou 'perder' elétrons, pois ainda não tinham clareza de como obter uma ligação entre dois elementos químicos (metais e não-metais), isso implicou na necessidade da retomada de propriedades periódicas e outros conceitos relacionados. Todavia, o conhecimento não se constitui apenas através das práticas de Jogos Didáticos e/ou material concreto, mas intercalar com outras atividades é interessante na

<sup>1</sup>Bolsista do PIBID-Química e aluna de Química Licenciatura da UFFS. Email: francielesradetzke@gmail.com

<sup>2</sup> Coordenadora PIBID-Química e orientadora PIBIC-EM. Mestre em Educação nas Ciências pela UNIJUÍ. Professora do Curso de Química Licenciatura da UFFS. E-mail: rosangela.uhmann@uffs.edu.br

interatividade entre ensinantes e aprendentes. Desta forma, valoriza-se a atuação e participação dos alunos, os quais se mostraram interessados com a diferente estratégia de ensino. Enfim, os Jogos Didáticos se constituíram como uma das possibilidades didáticas inovadoras na busca pelo aprender a aprender, destinado aos conteúdos imbricados em blocos de conceitos, tendo em vista que a aplicação da modalidade didática na perspectiva lúdica contribui para manter os alunos motivados em sala de aula, auxiliando na construção do conhecimento socializado individual ou em grupo, melhorando a efetividade entre os colegas, fato este que contribui para um trabalho colaborativo na construção do conhecimento.

**Palavras-chave:** Atividade Prática, Ligações Químicas, Ensino de Ciências/Química.